

A MÚSICA E O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS

MUSIC AND DEVELOPMENT PSYCHOMOTOR OF CHILDREN 0 TO 2 YEARS OLD

¹BUENO, J.; ²JOROSKY, N. H.

^{1e2}Curso de Pedagogia –Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

O presente artigo tem como foco relacionar a música com o desenvolvimento motor de crianças de 0 a 2 anos na instituição de Educação Infantil. Mais que isso, refletir sobre como a música pode contribuir para ampliação do repertório cultural das crianças pequenas, além de desenvolver suas potencialidades. É possível dizer que a música contribui ainda para desenvolvimento da psicomotricidade ao manusear diferentes materiais, produzir sons e interagir com outras crianças e adultos. A psicomotricidade está presente no âmbito educacional, dada a sua importância e contribuição, busca estudar o homem na sua integralidade. Por meio da pesquisa bibliográfica, nota-se que a integração música/psicomotricidade busca uma relação corpo/mente, importante para a primeira infância e para o desenvolvimento psicomotor das crianças na educação.

Palavras-chave: Música. Psicomotricidade. Educação Infantil.

ABSTRACT

This article focuses relate music to the children of engine development from 0 to 2 years in early childhood institution . More than that, reflecting on how music can contribute to increasing the cultural repertoire of small children , and develop their potential. You can tell that music also contributes to the development of motor skills in handling different materials, produce sounds and interact with other children and adults. The psychomotor is present in the education sector, given its importance and contribution , seeks to study the man in its entirety. Through literature, we note that the integration music / psychomotor seeks a body / mind , important for early childhood and psychomotor development of children in education.

Keywords: Music. Motor Skills. Early Childhood Education.

INTRODUÇÃO

O movimento é a primeira manifestação do ser humano, pois desde a vida intrauterina realiza gestos e ações que serão importantes para a sua formação global. O movimento corporal possibilita para a criança o conhecimento de si mesma e promove processos de descoberta. Envolve o corpo e a mente, ambos interligados no desenvolvimento psicomotor, por isso, a Psicomotricidade é a ciência que tem como preceito estudar o homem e seus movimentos.

Ao pensar na escola, é possível dizer que os primeiros anos de escolaridade da criança são muito importantes para o desenvolvimento das capacidades motoras,

por isso as fases de etapas das crianças são essências para a maturação do seu desenvolvimento físico. Sendo assim, a Psicomotricidade está diretamente relacionada com os movimentos que são realizados pela ação do corpo, sejam estes, voluntários ou involuntários, essa relação faz conexão com a mente, unificando, assim, o psico e o motor. A educação psicomotora deve e precisa ser realizada de maneira lúdica, divertida, porém com propostas para que se alcance o objetivo desejado.

A música além de uma linguagem artística de muito potência ainda pode ser uma das maneiras lúdicas e divertidas que podem e devem ser trabalhadas na escola com os pequenos. A presença da música em vários ambientes da escola, o conhecimento aos diversos estilos musicais e melodias, além das brincadeiras e momentos de diversão onde a música pode estar presente, desenvolve-se então a capacidade corporal, expansão de movimentos, percepção de seu espaço, sua delimitação, percepção de si mesma e das outras crianças.

Desta forma, é possível dizer que a presença da música poderá auxiliar no desenvolvimento pleno da criança, devido aos seus componentes como ritmos, harmonia, melodia e timbre, além de oportunizar a movimentação corporal e sensorial. Assim, esta pesquisa buscará responder a seguinte pergunta: Como a música pode contribuir para o desenvolvimento psicomotor das crianças na educação infantil?

A música é um elemento essencial nesta primeira etapa da educação escolar. Por meio dela, a criança começa a se expressar na comunicação e é capaz de integrar-se na sociedade, já que a música ajuda a ganhar independência nas suas atividades, assumir o cuidado de si mesma e do meio, e ampliar seu mundo de relações. Enfim, a música tem o dom de aproximar as pessoas além de estimular a expressão corporal da criança, contribuindo desta forma na potencialidade do controle rítmico de seu corpo. Por meio da música, a criança pode melhorar sua coordenação e combinar uma série de movimentos.

A música na educação infantil pode colaborar com o desenvolvimento global da criança, não podendo ser vista apenas como um complemento dentro do trabalho com as crianças pequenas, mas sim, um meio para desenvolver aspectos psicomotores, sociais e de consciência corporal além de ampliar o repertório cultural na infância.

MATERIAL E MÉTODOS

Por meio de uma pesquisa bibliográfica, este artigo busca uma relação entre a ciência psicomotora e a música enquanto linguagem artística e promotora de desenvolvimento cultural, social e também, corporal, já que o corpo é o meio utilizado para experimentar, vivenciar e explorar o mundo.

A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Psicomotricidade é uma área que contribui para a assistência e estruturação corporal da criança, ela se preocupa com os movimentos em relação ao corpo e mente. Na fase de 0 a 2 anos, foco desta pesquisa, as crianças apresentam atividades reflexas em resposta a estimulação sensorial de movimentos, ou seja, a evolução das posturas sentado, de pé e marcha e aos 2 anos começa o desenvolvimento do estágio global e sincrético, sendo observados o desenvolvimento da coordenação óculo manual, coordenação dinâmica geral, equilíbrio, controle do próprio corpo, organização perspectiva e linguagem garantindo então, a representação do corpo. Galvão (2000) afirma que para Wallon sincretizar significa reunir, e é isso que os pequenos fazem - ao tentar explicar as coisas, eles misturam realidade e fantasia sem distinção. Embaralham todas as ideias em um mesmo plano e veem o mundo de forma global e generalizada. Sendo assim, faz parte da estruturação de 0 a 2 anos o desenvolvimento da coordenação motora ampla, fina, o equilíbrio, estruturação temporal e espacial.

Segundo o site oficial da Associação Brasileira de Psicomotricidade (ABP) ¹, a psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem por meio do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. É sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto. Psicomotricidade, portanto, é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito, cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização. Ao pensar nesta definição da ABP, nota-se que a música pode agregar grande potencialidade ao desenvolvimento global infantil já que também integra o movimento, o intelecto e o afeto. Por meio das diferentes

¹ Site oficial: <http://psicomotricidade.com.br/>. Acesso em: 17 ago. 2016.

melodias, elas brincam e interagem no universo musical. Na concepção de Joly (2003, p.116):

A criança, por meio da brincadeira, interage com o meio e explora a cada dia e é dessa forma que faz música: brincando". Os componentes da música são, o ritmo, a melodia, a harmonia e timbre eles são os agentes principais para as atividades motora, afetiva e mental.

Marsico (2003) apud Batista&Simões (n.d. p.7.) diz que as aptidões musicais dividem-se em educação do senso-rítmico e educação do ouvido musical. Estas aptidões consistem em percepções sensoriais que estão relacionadas ao desenvolvimento do órgão auditivo para que haja capacidade de receber os sons. A percepção rítmico-melódica é a que recebe estimulação com ritmos e frases da música, identificando e fragmentando-as. Tendo em vista a percepção harmônica e polifonia, a criança vai explorar os sons de uma composição, dando a mobilidade,

rapidez e amplitude a que precisa dar. A percepção harmônica aborda-se o ritmo, assim a criança tem a consciência da motricidade, como descreve Zampronha (2007, p. 44) apud Batista& Simões (n.d.p.7):

O ritmo é antes de tudo ação, fazendo parte do que o musicoterapeuta Edgar Willems (1979) chama de consciência motriz, dinâmica, vegetativa. Estruturando-se como forma – no movimento e com o movimento -, o ritmo (e seu elemento disciplinador, o pulso) é recurso pelo qual o indivíduo aprende a viver o tempo que passa um tempo que é percebido, aceito, dominado e experienciado em cada nova escuta musical.

Desta forma, observa-se que a música no desenvolvimento psicomotor de 0 a 2 anos, envolve ritmos, sons e movimentos e pode auxiliar nos sistemas

motores, portanto é nessa transdisciplinaridade que a Psicomotricidade e a música se englobam e se interagem. [...] “a educação musical e a Psicomotricidade caminham simultaneamente buscando formar um ser humano de maneira global” (REZENDE; TAVARES; SANTOS, 2011, p.11).

Gomes (2008, p.4) descreve a musica como “é a arte dos sons que possui diversas propriedades capazes de estimular o desenvolvimento infantil, não só interferindo na percepção auditiva, mas também no movimento do corpo, na fala e no pensamento lógico e estético”. Desta forma, é preciso oferecer condições para que a criança exerça seu pensamento e sua expressão e possa evoluir. É de extrema importância a ampliação de seu repertório cultural.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A MÚSICA E A PSICOMOTRICIDADE

Em virtude dos aspectos mencionados, a Psicomotricidade é o campo que irá sustentar o sistema motor, assim como a música que irá auxiliar no processo de desenvolvimento de 0 a 2 anos com seus componentes ritmos, melodias, harmonia e timbre. Estes elementos relacionados aos corpos e aos sentidos infantis, podem auxiliar no desenvolvimento integral da criança.

A estimulação sonora aumenta as conexões entre os neurônios e, “de acordo com estudos desenvolvidos em várias partes do mundo, quanto maior a conexão entre os neurônios, mais brilhante será o ser humano” (Britto 2003) apud Consoni (2009, p.3). Os sons que estimulam os neurônios dos bebês, mesmo quando ainda estão no útero materno, são muitos, incluindo as conversas que a gestante mantém com o filho, os cantos que ela entoa quando acaricia a barriga, além de outros, incluindo a música propriamente dita. Ao crescer e se desenvolver, a música influencia na passagem de estímulos nervosos, melhora a atenção, a concentração, a memória, a motricidade e a autoestima.

Outra vantagem da música para crianças, é o auxílio para a expressão corporal e de movimentos rítmicos, além de que, as brincadeiras podem explorar esta linguagem em rodas, cantigas e brincadeiras cantadas. “As brincadeiras musicais contribuem para reforçar todas as áreas do desenvolvimento infantil, representando um inestimável benefício para a formação do equilíbrio da personalidade da criança” (WEIGEL, 1988, p.13).

Oferecer a criança um leque variado de experiências musicais para que perceba diferenças entre estilos, letras, velocidades e ritmos, trabalhando assim a atenção e a discriminação auditiva, permite que ela faça escolhas, sugira repetições, como forma de aprendizagem e recurso de memorização desta forma ela estará trabalhando a memória auditiva.

Na música, há possibilidade de estimular a criança a ampliar seu vocabulário, uma vez que, através da música, sente-se motivada a descobrir o significado de novas palavras que depois incorpora a seu repertório. Todos esses benefícios são estendidos não só à linguagem falada, mas também à escrita, na medida em que boa percepção, bom vocabulário e conhecimento de estruturas de texto são elementos importantes para ser um futuro bom leitor e bom escritor.

CONCLUSÃO

O uso da música aliada a psicomotricidade pode torna-se uma estratégia fundamental no desenvolvimento das capacidades infantis, na relação entre o físico e mental. A criança deve ser trabalhada integralmente para que encontre o seu equilíbrio interior e reflita em seu exterior, pois se os seus movimentos forem desordenados o consumo de energia será maior e isso fará com que se fadigue fisicamente e psicologicamente, causando ansiedade e angústia.

A música e a expressão corporal são atividades permanentes na Educação Infantil, objetivando que através da música a criança integra experiências de vivencia, percepção, equilíbrio, autoconhecimento, interagindo com o mundo; e a expressão corporal objetiva o conhecimento do próprio corpo, suas capacidades de ações, um instrumento de comunicação e auto realização.

Portanto, acredita-se que se a música é uma ferramenta que traz benefícios para as crianças, de maneira prazerosa e de aceitação infantil fácil, ela pode ser uma aliada em outras atividades que tenha a mesma função, agregar novos conceitos para um desenvolvimento global e harmonioso da criança.

A Psicomotricidade aliada à música contribui de maneira expressiva para a formação do esquema corporal, beneficiando outras áreas de extrema importância do desenvolvimento infantil de forma satisfatória. Através da prática psicomotora aliada à música, há um incentivo para a conscientização da criança no conhecimento de seu próprio corpo e o que ela é capaz de realizar através dele.

A música faz parte da cultura infantil No cotidiano das crianças devem-se valorizar todas as fontes sonoras provinda dos mais variados lugares, natureza, ambientes e objetos, até mesmo a presença dos brinquedos musicais como um exemplo de introdução como fonte sonora. Estimular a criança a interagir e consequentemente ter o movimento corporal ativado, fará com que seja desenvolvida a unicidade do corpo, um corpo único e não separado em corpo e mente, cognitivo e físico.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Deusiane Verônica de Andrade; SIMÕES, Ayná Simino. **Psicomotricidade e Música: Uma implementação no componente curricular na educação infantil.** Faculdade Integrado INESUL Instituto de Ensino Superior de Londrina- SD.

CONSONI, I. A. G. **A contribuição da música na educação.**
Psicopedagogiaonline São Paulo. 1998-2013. Disponível em: <<http://www.psicopedagogia.com.br/>> Acesso em: 17 de ago.2016.

GALVÃO, IZABEL. Henri Wallon: **uma concepção dialética do desenvolvimento infantil.** 7. ed. Coleção Educação e conhecimento.. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

GOMES, Joana Malta. **Educação Musical e Psicomotricidade:** alguns aspectos. 2008. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Música) – Centro de Artes e Letras Instituto Villa-Lobos, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

JOLY, Ilza, Zenker, Leme. **Educação e educação musical: conhecimentos para compreender a criança e suas relações com a música.** In: _____. HENTSCH.

L; DEL BEN, L. (Orgs.). **Ensino de música:** propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Ed. Moderna. Cap. 7.2003.

REZENDE, Elcio N.; TAVARES, Helenice M.; SANTOS, Marilane.
Psicomotricidade e Educação Musical: Pontos de interseção.
Revista da Católica, Uberlândia, Minas Gerais, v.3, nº5, Jan./Jul. 2011.

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. **Brincando de música.** Porto Alegre: Kuarup, 1988.

GALVÃO, IZABEL. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil.** 7. ed. Coleção Educação e conhecimento. Petrópolis, RJ : Vozes, 2000.